

## CALENDÁRIO LITÚRGICO ABRIL DE 2026 – ANO A

- 01 Q Semana Santa — II Semana do Saltério — Roxo  
02 Q CEIA DO SENHOR – TRÍDUO PASCAL – Branco  
03 S PAIXÃO DO SENHOR — TRÍDUO PASCAL — Vermelho  
04 S VIGÍLIA PASCAL — TRÍDUO PASCAL — Branco
- 

- 05 D **PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR (Solenidade) — Branco**  
06 S Oitava da Páscoa — Branco  
07 T Oitava da Páscoa — Branco  
08 Q Oitava da Páscoa — Branco  
09 Q Oitava da Páscoa — Branco  
10 S Oitava da Páscoa — Branco  
11 S Oitava da Páscoa — Branco
- 

- 12 D **II DOMINGO DA PÁSCOA ou da Divina Misericórdia  
— II Semana do Saltério — Branco**  
13 S Féria — São Martinho I (MF) — Branco ou vermelho  
14 T Féria — Branco  
15 Q Féria — Branco  
16 Q Féria — Branco  
17 S Féria — Branco  
18 S Féria — Branco
- 

- 19 D **III DOMINGO DA PÁSCOA — III Semana do Saltério — Branco**  
20 S Féria — Branco  
21 T Féria — Santo Anselmo (MF) — Branco  
22 Q Féria — Branco  
23 Q Féria — São Jorge ou Santo Adalberto (MF) — Branco ou vermelho  
24 S Féria — São Fiel de Sigmaringa (MF) – Branco ou vermelho  
25 S São Marcos (Festa) — Vermelho
- 

- 26 D **IV DOMINGO DA PÁSCOA — IV Semana do Saltério — Branco**  
27 S Féria — Branco  
28 T Féria — São Pedro Chanel ou São Luís Maria Grignon de Montfort (MF)  
— Branco ou vermelho  
29 Q Santa Catarina de Sena (Festa) — Branco  
30 Q Féria — São Pio V (MF) — Branco

# ORDINÁRIO DA MISSA

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. – **Ámen.**

*Em seguida, diz-se o Senhor, tende piedade (Kyrie, eleison).*

## **B**

Irmãos, para celebrarmos dignamente os santos mistérios, reconheçamos que somos pecadores. *(pausa)*

**Ou:** De coração humilde e contrito pela consciência dos nossos pecados, voltemo-nos para Deus, que é santo. *(pausa)*

Tende compaixão de nós, Senhor.

– **Porque somos pecadores.**

Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

– **E dai-nos a vossa salvação.**

Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

– **Ámen.**

*Em seguida, diz-se o Senhor, tende piedade (Kyrie, eleison).*

## **C**

Irmãos: Para celebrarmos dignamente os santos mistérios, reconheçamos que somos pecadores. *(pausa)*

**Ou:** Jesus Cristo, o Justo, intercede por nós e reconcilia-nos com o Pai. Abramos o nosso espírito ao arrependimento para celebrarmos dignamente os santos mistérios. *(pausa)*

## **INVOCAÇÕES ALTERNATIVAS**

Senhor, que fostes enviado pelo Pai a salvar os corações atribulados:

Senhor, misericórdia. **Ou:** Senhor, tende piedade de nós.  
**Ou:** *Kýrie, eléison.*

# TRÍDUO PASCAL

## Missa vespertina da Ceia do Senhor

### Antífona de entrada (Gl 6,14)

*Toda a nossa glória está na cruz / de Nosso Senhor Jesus Cristo. / N'Ele está a nossa salvação, vida e ressurreição. / Por Ele fomos salvos e livres.*

Diz-se o Glória (Ver p. 6). Enquanto se canta este hino, tocam-se os sinos.

### Oração coleta

Senhor nosso Deus, que nos reunistes para celebrar a Ceia santíssima em que o vosso Filho unigénito, antes de Se entregar à morte, confiou à Igreja o sacrifício e o banquete da nova e eterna aliança, fazei que recebamos neste grande sacramento a plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

### I Leitura (Ex 12,1-8.11-14)

#### Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão na terra do Egito: «Este mês será para vós o princípio dos meses; fareis dele o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade de Israel e dizei-lhe: No dia dez deste mês, procure cada qual um cordeiro por família, uma rês por cada casa. Se a família for pequena demais para comer um cordeiro, junte-se ao vizinho mais próximo, segundo o número de pessoas, tendo em conta o que cada um pode comer. Tomareis um animal sem defeito, macho e de um ano de idade. Podeis escolher um cordeiro ou um cabrito. Deveis conservá-lo até ao dia catorze desse mês. Então, toda a assembleia da comunidade de Israel o imolará ao cair da tarde. Recolherão depois o seu sangue, que será espalhado nos dois umbrais e na padieira da porta das casas em que o comerem. E comerão a carne nessa

## Oração coletiva

Senhor nosso Deus, que suscitastes na vossa Igreja o Papa São Pio, para defender a fé e promover a dignidade do vosso culto, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de participar nos santos mistérios, com fé viva e caridade generosa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

# CÂNTICOS PARA AS CELEBRAÇÕES

Armando Lourenço

Quinta-feira Santa – dia 2	
Entrada	<b>Toda a nossa glória</b> (M. Luís) – CN 955
	<b>Toda a nossa glória</b> (A. Cartagena) – CN 953
Receção dos Santos Óleos	<b>Eis o óleo</b> (M. Luís) – CN 391
	Após a apresentação de cada óleo, pode cantar-se: <b>Escutai, ó Juíz</b> (M. Luís) – CN 413
Lava-pés	<b>Se vos amardes uns aos outros</b> (F. Silva) – CN 902
	<b>Senhor, Tu vais lavar-me os pés?</b> (C. Silva) – CN 920
Apresentação dos dons	<b>Onde há caridade verdadeira</b> (C. Silva) – CN 767
	<b>Onde há caridade e amor</b> (M. Luís) – CN 766
Comunhão	<b>Isto é o meu Corpo</b> (C. Silva) – CN 544
	<b>O Corpo de Jesus é alimento</b> (A. Cartagena) – CN 679
Trasladação do Santíssimo	<b>Bendito sejais, Senhor</b> (A. Cartagena) – CN 255
	<b>Pai Nosso que estais nos céus</b> (M. Luís) – CN 242
	<b>Tantum Ergo</b> (Gregoriano) – CN 945

# RITO BREVE DA COMUNHÃO AOS DOENTES

Este rito breve destina-se a ser usado quando a comunhão é dada a vários doentes. Podem juntar-se, se for conveniente, outros elementos do rito ordinário. O ministro recita a antífona:

Ó sagrado Banquete em que se recebe Cristo e se comemora a sua Paixão, em que a alma se enche de graça e nos é dado o penhor da futura glória.

Como é suave, Senhor, o vosso Espírito! Para nos mostrar a vossa bondade, destes-nos um pão delicioso descido do Céu que sacia de bens os famintos e deixa os ricos de mãos vazias.

**Ou:**

Eu sou o pão vivo que descido do Céu; se alguém comer deste pão, viverá eternamente; e o pão, que Eu hei de dar, é a minha carne, que Eu darei pela vida do mundo.

Então, o ministro, acompanhado, se possível, por alguma pessoa com uma vela, dirige-se aos doentes e diz, quer a todos os doentes que se encontram na mesma sala, quer a cada um dos que vão comungar:

Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

E o que vai comungar acrescenta:

**– Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.**

Recebe a comunhão segundo o modo habitual.

O rito termina com esta oração, que se pode rezar quer na igreja ou capela, quer no último quarto:

Oremos.

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e onipotente, nós Vos pedimos, cheios de confiança, que o Santíssimo Corpo (Santíssimo Sangue) de Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que este nosso irmão doente recebeu, seja remédio de vida eterna para o seu corpo e para a sua alma. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos respondem:

**– Ámen.**